

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA 17/08/22

Aos dezessete dias do mês de agosto, de dois mil e vinte e dois, de forma presencial foi realizada reunião Ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA. Compareceram à reunião os seguintes membros: Natália Gebrim Doria, Eliane Oliveira de Souza – Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, Márcia Juliana Cardoso – Secretaria Municipal de Saúde, Phâmela Thaiana Souza Lopes Amaral – Serviço Municipal de Água e Esgoto – SEMAE, Cláudia Renata Novolette – Sindicato dos Bancários de Piracicaba, Fernanda Peruchi, Julia Madeira – Instituto Terra Matter, Aline Roberta Archangelo – PASCA, José Carlos Elias Junior – Casa Hip Hop, Lia Helena Figueiredo Giannchini – Lions Clube, João Fernando de Almeida Benedetti - Comunidade que Sustenta a Agricultura CSA Piracicaba, Érika Maria Roel Gutierrez – FATEC, Marina Vieira da Silva - Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” ESALQ. Justificaram ausência: Jackson do Nascimento Santiago - Secretaria Governo, Evelin Minowa - Secretaria Municipal de Educação, Fernando Arthuso - OAB, Gabrieli Menegati Vidal - CONESPI, Ademir de Lucas - Redemoinho Agroecológico, **Ouvintes:** Manuella Di Bene Roeda Ruiz – representando a Casa dos Conselhos, Valeria Maradei Freixêdas - Movimento Tô Aqui Piracicaba, Claudia dá início a reunião informando que Lucila e Alessandra justificaram ausência pelo WhatsApp e segue lembrando pontos da dinâmica das reuniões de apresentações de mapeamentos, onde informes serão feitos no fim da reunião. Natalia faz comentários sobre os informes e sobre o grupo de trabalho, onde sugere que seus compositores sejam definidos nessa reunião e que o mesmo seja encaminhado, além de definir datas e prazos para o grupo e que seja um trabalho ágil. Comentário que é bem aceito e acordado entre os conselheiros, em seguida é realizada a votação de aprovação da Ata, que foi aprovada por unanimidade. Na sequência José traz a apresentação do mapeamento da Casa do Hip Hop, comenta que as ações que envolvem SAN se baseiam na Horta Comunitária da Casa e que a partir dela as atividades se abrem para ações conjuntas com outros movimentos, traz de uma maneira mais detalhada as características da Horta, que existe há 4 anos e conta com diversas ações culturais e educacionais, tendo um modelo de produção comunitário e agroecológico, onde sua produção é distribuída para a comunidade junto das cestas verdes do movimento “Tô aqui”. Comenta brevemente sobre as ações da Casa junto do “Tô aqui” e também com o Instituto Terra Mater, mais especificadamente sobre a Rede Guandu, expõe a parceria da Casa com o Programa Mesa Brasil (Sesc), onde a Casa recebe semanalmente doações de produtos alimentícios diversos que são separados, organizados e distribuídos na comunidade. Existem algumas dúvidas sobre os alimentos recebidos e distribuídos através do Mesa Brasil e Natalia comenta sobre o malefício de alguns produtos alimentícios dentro da comunidade, principalmente dos alimentos ultraprocessados e de como isso prejudicaria a criação de um hábito saudável na comunidade. Marcia também complementa a discussão, concorda com Natalia e demonstra preocupação com o direcionamento de farinhas lácteas para mães por exemplo, Natalia chama a atenção e traz a reflexão para o tipo de alimento que é ofertado e distribuído para a comunidade e as consequências que eles podem trazer. Claudia pondera sobre segurança alimentar ter que relevar também alimento disponível e em seguida conselheiros entram num debate profundo dentro da temática, que é

complexa com várias nuances e perspectivas. Claudia acaba interrompendo discussão pelo tempo que havia sido tomado e também porque outros mapeamentos ainda precisam se apresentar na reunião, em seguida Julia traz a apresentação da Terra Mater e comenta sobre as ações do Instituto e de suas interligações com a Casa do Hip. Comenta sobre a Rede Guandu, rede de consumo sustentável do Instituto que existe entre 12 e 17 anos e traz suas características, articulações e ações; descreve que a Rede hoje conta com aproximadamente 20 produtores familiares e 50 consumidores e é um grupo com constante movimentação e mudança de composição, comenta também do cunho educativo da Rede ao produtor rural. Fala sobre a antiga logística de entregas e descreve que hoje está integrada a Horta Comunitária da Casa Hip Hop, Natalia faz comentário sugestivo sobre a produção da Horta ser vendida dentro da Rede para custear as despesas da própria Horta. Julia comenta que até então a Casa não entendeu com necessário, mas que está aberta para novas ideias e atividades, Valeria complementa da importância de separar a Terra Mater da Rede Guandu e complementa trazendo informações e características de cada uma e pede para Julia complementar. Julia descreve como funciona o sistema de consumo da Rede Guandu e logística de entregas, comenta sobre a Rede ter sido reconhecida como Tecnologia Social pela Fundação do Banco do Brasil e da referência e do pioneirismo que a Rede tem no território nacional. Na sequência, Valeria traz a apresentação do Movimento “Tô Aqui”, comenta seus princípios e objetivos, diz sobre a sua história e sua estruturação, fala também em como surgiu as entregas de cestas verdes dentro da periferia e da ideia de não ser um movimento assistencialista, e sim uma articulação de diferentes atores sociais que fomentam os princípios e práticas da Agroecologia e da Economia Solidária e tem a intencionalidade de incidir na Soberania Alimentar da população no município de Piracicaba, a cesta acaba sendo um “elo de diálogo” do Movimento (o Movimento se organiza em vários elos). As entregas tem sido realizadas em 4 comunidades, como uma ação “piloto” e em cada entrega é realizada uma atividade educativa relacionada a soberania alimentar; nesse ano o Movimento conseguiu realizar 8 entregas com 400 cestas até então. Valéria também diz sobre os elos do movimento, o Gestor, o Financeiro, o Agroecológico, o Comunitário, o de Apoio e Acolhimento e o Polinizador. Por fim comenta sobre experiência piloto de ASC - Agricultura que Sustenta a Comunidade e sobre as rodas de conversas que estão sendo realizadas para viabilizar a horta comunitária do Movimento, através das políticas públicas. Fala também sobre movimentos futuros pensando dentro do terreno no Bairro Novo Horizonte e em sequência Claudia interrompe e faz alerta em questão do horário pede para que informes sejam dados. Natalia comunica que 1º votação do Selo de Produtos Locais de Piracicaba foi aprovada em câmara e que agora vai se estruturar a regulamentação e que previsão é ser lançado em novembro, junto de outros projetos e também comunica sobre as votações das contas públicas relacionadas a Agricultura Familiar, que não tem data definida e diz que irá comunicar ao conselho quando irá acontecer a votação. Em sequência Marina comenta que oficialmente Restaurante Universitário foi reaberto com outra empresa e que agora comida é preparada no local e não é mais servido marmitas, mas que ainda há reclamações da comunidade esalqueana sobre a comida. Claudia pede para que grupo de trabalho seja formado para que sejam viabilizadas reuniões extraordinárias. A princípio, Lia, Fernanda*, Tatiane*, Valeria e Claudia serão as compositoras. Natalia traz outro informe relacionado a compra dos orgânicos para a merenda do Município, processo está em andamento e será noticiado em breve, Claudia

comenta da ideia de se elaborar uma carta aos candidatos relacionada a suas propostas relacionadas a SAN e Natalia sugere que Conselho deve ao menos ir atrás de candidatos do Município. Em sequência há uma breve discussão entre os conselheiros sobre modelo da carta, de métodos feitos por outros movimentos e da provocação que é feita ao candidato e de como isso iria se reverberar dentro do interesse político do candidato. Carta vai ser elaborada e enviada para avaliação dos Conselheiros em breve, devido ao tempo de reunião ser extrapolado a mesma é encerrada.

Eu, José Carlos Elias Junior, secretário, encerro a presente Ata, que deverá ser lida e assinada por mim e pela presidente.

José Carlos Elias Junior
Secretário

Cláudia Renata Novolette
Presidente